



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA


Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1662 - Fone/Fax: (19) 3561.2811

Estado de São Paulo

E-mail: legislativo@camarapirassununga.sp.gov.br

Site: www.camarapirassununga.sp.gov.br

INDICAÇÃO
Nº 437/2007

ENCAMINHE-SE AO SENHOR
PREFEITO MUNICIPAL
Sala das Sessões, 19 NOV 2007

PRESIDENTE

Considerando que através da Lei Municipal nº 3.304/2004, foi fixada a responsabilidade de empresas na destinação de pilhas, baterias e lâmpadas usadas de forma a defender o meio ambiente;

Considerando que a mesma Lei proibiu a destinação de pilhas a céu aberto, em aterros sanitários, bem assim, queima das mesmas;

Considerando que de acordo com informações a Lei não foi regulamentada para reservar local ou programa para destinação de tais pilhas, inclusive para pessoas físicas;

Considerando que há muitas Prefeituras Municipais que implantaram com sucesso o Programa “*Papa Pilhas*” em parceria com a Universidade de São Paulo – USP e Banco Real (reportagem anexa);

Nestas condições, **INDICO**, ao Senhor Prefeito Municipal, pelos meios regimentais, seja a Lei Municipal nº 3.304/2004, regulamentada para fixar a destinação de pilhas, baterias e lâmpadas, bem assim, sejam criados programas para evitar o descarte das mesmas no lixo doméstico e aterro sanitário.

Sala das Sessões, 19 de novembro de 2007.


Marcia Cristina Zanoni Couto
Vereadora



Últimas Notícias

Prefeitura de SP quer ampliar programa de captação de pilhas

Por: Flávia Furlan Nunes
21/09/07 - 16h59
InfoMoney



SÃO PAULO - A Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Serviços (SES) e do Departamento de Limpeza Urbana (Limpurb), quer a ampliação do programa "Papa-Pilhas", que consiste na coleta de pilhas e baterias.

Por isso, assinou protocolo de intenções em prol do meio ambiente, nesta sexta-feira (21), com a Universidade de São Paulo (USP) e o Banco Real. O objetivo principal é evitar que esse materiais, considerados tóxicos, sejam colocados no lixo comum.

Papa-Pilhas

Até o final do ano, o programa, que foi lançado no final de 2006, terá 2.050 postos de atendimento ao público mantidos pelo banco em 479 municípios.

Depois de coletadas as pilhas e baterias, elas passam por um processo de cozimento. O plástico é reaproveitado e o metal é desinfetado para ser usado novamente. Já a borracha interna é transformada em óxido metálico e sulfatos inertes, para uso em pigmentos e cerâmicas.

O programa já recolheu 14,2 toneladas de pilhas e baterias. A expectativa é chegar a 65 toneladas ainda este ano e, depois disso, atingir 1,2 tonelada por mês.

Poluição

As pilhas e baterias possuem material tóxico, que pode vaziar e contaminar a água e os alimentos ingeridos pelas pessoas. Além disso, a pilha pode poluir durante 50 anos.

Mais de 5 bilhões de unidades foram descartadas nos últimos cinco anos e menos de um milhão, recicladas. O restante foi parar em lixões e aterros sanitários.